

NOTA DE IMPRENSA

FUTURO INCERTO DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS E MENOS APOIOS AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Na reunião de Câmara, realizada ontem, 29 de Junho, os vereadores da CDU na Câmara de Odivelas questionaram o Presidente sobre o futuro do Centro Infantil e Lar de Odivelas, tendo confirmado que as suas preocupações não eram em vão e que a incerteza paira efetivamente sobre o futuro destes dois equipamentos. Desta reunião destaca-se ainda a atribuição de apoios às associações culturais do concelho, ao abrigo do PAMO, por ser a mais baixa de sempre.

Desde que, em 2011, a gestão do Centro Infantil e o Lar de Odivelas, equipamentos da Segurança Social, passou para a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) em regime de cedência temporária, que a CDU tem colocado de forma reiterada nas reuniões de Câmara a preocupação com o futuro destes equipamentos. Depois de um período inicial de 3 anos, a gestão prolongou-se por mais 2 anos terminando no próximo mês de setembro. A três meses do final do período concedido à SCML, os vereadores da CDU questionaram o Presidente da Câmara sobre o futuro destes equipamentos após aquela data.

A resposta relativamente ao Centro Infantil, foi de que as entidades interessadas colocam como condição a necessidade de se realizarem obras, que poderão não se concretizar a tempo do início do próximo ano letivo. Isto porque o processo depende da aprovação pela Segurança Social o que ainda não aconteceu, alegadamente, devido à recente substituição do Conselho Diretivo.

Quanto ao Lar de Idosos, foi referido que as instalações não têm condições e que a Segurança Social procurou, nas instituições do concelho, vagas para os utentes do concelho de Odivelas e não as encontrou.

Os vereadores da CDU visitaram por diversas vezes o Lar de Odivelas, antes da passagem da gestão para a SCML, e puderam testemunhar que as instalações estavam em bom estado.

Já quanto ao Centro Infantil, não obstante ser da responsabilidade da Segurança Social, a Câmara Municipal não está isenta de culpas pois é proprietária das instalações, tinha conhecimento do seu mau estado e, lamentavelmente, nunca se preocupou com a beneficiação deste equipamento frequentado por mais de 300 crianças, sendo que até hoje nada fez.

A CDU considera da maior gravidade a situação a que estes equipamentos chegaram, como consequência das opções políticas tomadas em 2011 e prosseguidas nos anos seguintes. Opções que transferiram para terceiros a gestão de equipamentos públicos sem acautelar os necessários investimentos que evitassem a sua degradação.

Se não se agir, a população do concelho pode perder, assim, os únicos equipamentos sociais públicos de apoio à Infância e aos Idosos: o Centro Infantil de Odivelas, criado em 1980 e o Lar de Odivelas, criado em 1975.

Apoios às associações culturais são os mais baixos de sempre!

Nesta reunião foi ainda aprovada a atribuição de apoios às associações culturais: menos de 10 mil euros para 12 associações. O mais reduzido apoio de sempre, que condiz com um programa de apoio que, desde o início, denunciámos como sendo desajustado e claramente insuficiente face às atividades desenvolvidas pelas associações.

Os critérios de atribuição de apoios a estas associações não valorizam, nem reconhecem, o importante papel que estas têm como agentes sociais promotores de desenvolvimento. Com a agravante de, existindo a intenção de transferir a gestão do Centro Cultural da Malaposta para privados, estas passarem a ser o único garante de acesso público à cultura por parte dos munícipes do Concelho de Odivelas.

Para a CDU, a cultura é um investimento e não uma despesa, pelo que não deve ser tratada como o parente pobre deste concelho. E, apesar de terem votado favoravelmente a atribuição dos apoios do PAMO – Eixo da Cultura, os vereadores da CDU consideram ainda que esta proposta é o reflexo de uma visão limitada daquilo que pode ser a cultura.

O Gabinete de Imprensa

Odivelas, 30 de Junho de 2016